

# COMUM

Publicação das Faculdades Integradas Hélio Alonso  
Julho / Dezembro de 2008  
v. 14 – nº 31  
ISSN 0101-305X

*Mas como? Se, ao nomear um ser qualquer, por exemplo, o que nós hoje chamamos de homem, eu lhe dou o nome de cavalo e ao que hoje chamamos de cavalo lhe dou o nome de homem, terá esse ser o nome de homem por*

A revolução social do século XIX não pode tirar a poesia do passado, e sim do futuro. Não pode iniciar sua tarefa enquanto não se despojar de toda a veneração supersticiosa do passado. As revolução anterior

*Etnografia, ciência em que o relato honesto de todos os dados é tão ainda mais necessário que em outras ciências, infelizmente nem sempre contou no passado com um grau suficiente desse tipo de generosidade.*

*Muitos dos seus autores não utilizam*

Deste logos sendo sempre nome  
tornam descompassados que a  
ouvir quer tão logo tenham vivido  
tornando-se todas (as com se sendo

À primeira vista, a forma específica do  
capitalismo ocidental tem o fo  
influenciada pelo desenvolvimento  
possibilidades técnicas. Sua racionalidade é he

# 31

Abrimos a revista *Comum* 31 com um ensaio sobre as formas de governo em Platão e sua projeção para o exame da crise da democracia contemporânea. Segundo Nelson Levy, a humanidade depara-se hoje com o mesmo dilema enfrentado por Platão no seu tempo: ou mantém a esperança de que o Divino ainda possa reconstruir a harmonia neste nosso mundo, ou assume a sua condição de sujeito e enfrenta os problemas atuais com a urgência que eles merecem.

Em seguida, publicamos um bloco com três artigos que se dedicam a refletir sobre o exercício da interpretação, a estética da escritura espetacular e a estratégia da narrativa marcada pela oralidade, respectivamente. O texto assinado por Ivo Lucchesi propõe que se recupere a interpretação como um instrumento de transformação de uma sociedade que se encontra em estado de apatia. O conformismo, que hoje grassa entre nós, se caracteriza pelo consumo da informação descartável e pelo deslumbramento com o fetiche da tecnologia. O artigo de Pedro Murad faz uma reflexão sobre as relações elementares entre música e riso. Segundo o autor, tanto riso quanto música, por suas ilogicidades, livres de todo conceito e toda figuração, são anteriores à cultura e guardam entre si um ponto de contato curioso: flertam a morte. O ensaio de Ricardo Benevides investiga a obra de Mia Couto e destaca sua estratégia narrativa marcada pela oralidade. Os enredos dos romances do escritor moçambicano são construídos em torno da idéia de que há várias histórias a serem contadas (e trançadas) para se atingir os objetivos de cada criação.

Na seqüência, apresentamos um conjunto de três artigos que tratam de diferentes aspectos do campo da Comunicação. Os dois primeiros se destacam pela análise crítica do que se pode chamar de sociedade e cultura de consumo, enquanto o terceiro trata de um fenômeno do mercado do jornalismo impresso brasileiro, mais especificamente da revista *Veja*. Fred Tavares e Marta de Azevedo Irving apresentam os confrontos filosóficos entre olhares e saberes distintos sobre o consumo. A intenção dos autores é a de provocar o embate teórico para revelar novas dúvidas e inquietudes que se por um lado ampliam, por outro procuram delimitar esta nova área de estudos. Tomando o filme *Edukators* como objeto, o breve ensaio de Augusto Oliveira expõe algumas contribuições da psicanálise ao debate sobre o mundo contemporâneo, tal como a questão do “mal-estar na civilização”, que pode ser encarada como a prisão e a energia (de libertação) desta sociedade. A revista semanal de informação *Veja* é o tema do artigo de Daniella Villalta, que procura observar os reflexos da modernização econômica brasileira no mercado editorial de revistas e discorre sobre os 40 anos da publicação.

Fechamos o número com o ensaio assinado por Soraya Simões sobre sociabilidade feminina e hermenêutica em um conjunto habitacional da cidade do Rio de Janeiro. A partir do encontro de mulheres que habitam o conjunto habitacional Cruzada São Sebastião, localizado em um dos bairros mais valorizados da Zona Sul carioca, o trabalho propõe mostrar o papel dessas mulheres na definição e resolução de problemas surgidos nesse contexto urbano.

**Nelson Levy**

Mestre em Filosofia pela UFRJ e doutor em História pela UFF. Professor da FACHA.

**Ivo Lucchesi**

Doutor em Teoria Literária pela UFRJ; mestre em Literatura Comparada pela mesma instituição. Professor da FACHA, ensaísta, articulista do Observatório da Imprensa (*on-line*) - [www.observatoriodaimprensa.com.br](http://www.observatoriodaimprensa.com.br)

**Pedro Murad**

Professor e dramaturgo. Graduado em Filosofia pelo IFCS-UFRJ, mestre pela ECO-UFRJ e doutorando pela Faculdade de Letras da UFRJ. Professor da FACHA.

**Ricardo Benevides**

Mestre em Literatura Brasileira e doutorando em Literatura Comparada pela UERJ. Professor da FACHA.

**Fred Tavares**

Pós-doutorando e Doutor em Psicossociologia pelo Instituto de Psicologia da UFRJ. Professor da FACHA, da ECO/UFRJ e da UCB. Publicitário e consultor empresarial. E-mail: [fredtavares@fredtavares.com.br](mailto:fredtavares@fredtavares.com.br)

**Marta de Azevedo Irving**

Pós-doutora em Ciências Sociais pela EHESS – França, Coordenadora adjunta do Programa EICOS/IP-UFRJ. Professora do Instituto de Psicologia da UFRJ.

**Augusto Oliveira**

Doutor em Ciências Sociais pelo IUPERJ, professor-colaborador da UFF.

**Daniella Villalta**

Graduada em publicidade e propaganda pela Universidade de Taubaté – UNITAU. Mestre em Teoria e Ensino da Comunicação pela UMESP-SP. Professora da FACHA.

**Soraya Simões**

Doutora em Antropologia pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia da UFF; pesquisadora associada ao LeMetro / IFCS / UFRJ; pesquisadora associada ao Clersé / Université Lille 1.

- 05 *A teoria platônica dos ciclos políticos e a crise da democracia contemporânea*  
Nelson Levy
- 30 *Contra as redes da invasão: no meio da trama, o sentido e a interpretação*  
Ivo Lucchesi
- 64 *Música e riso*  
Pedro Murad
- 78 *Histórias de Mia Couto: entre a oralidade e a descrição de uma paisagem cultural*  
Ricardo Benevides
- 94 *Aporias filosóficas: algumas diferenças entre sociedade e cultura de consumo*  
Fred Tavares  
Marta de Azevedo Irving
- 110 *Edukators: sobre a necessária educação para o mal-estar*  
Augusto Oliveira
- 117 *Reflexos da modernização econômica brasileira no mercado editorial de revistas*  
Daniella Villalta
- 144 *Cuidar do Ser: sociabilidade feminina e hermenêutica em um conjunto habitacional da Zona Sul do Rio de Janeiro*  
Soraya Simões

**Conselho Editorial:**

*Carlos Deane, Drauzio Gonzaga, Fernando Sá, Nilton de Agostinho Maia, Nelson Levy, Noéli Correia de Melo Sobrinho, Rosângela de A. Aimbinder.*

**Coordenação Editorial:** Fernando Sá

**Secretário Executivo:** Gilvan Nascimento

**Projeto Gráfico:** Amaury Fernandes

**Editoração Eletrônica:** André Luiz Cunha

**Impressão:** Corbã Editora Artes Gráficas Ltda.

**Organização Hélio Alonso de Educação e Cultura**

Instituição de caráter educativo criada em 08.08.69, como pessoa jurídica de direito privado, tem por finalidade atuar no âmbito da Educação nos níveis do 1º e 2º Graus e Superior, com cursos na área de Comunicação Social, Turismo, Direito e Processamento de Dados, bem como contribuir através de projetos de desenvolvimento comunitário para o bem estar social.

Sede: Rua das Palmeiras, 60 – Rio de Janeiro – Botafogo – RJ.

**FACHA**

Rua Muniz Barreto, 51 – Botafogo – RJ – Tel./FAX: (021) 2102-3100

E-mail: [facha@helioalonso.com.br](mailto:facha@helioalonso.com.br)

Diretor Geral: Hélio Alonso

---

**COMUM** – v.14 – n° 31 – (julho/dezembro 2008) ISSN 0101-305X

Rio de Janeiro: Faculdades Integradas Hélio Alonso

2008

Semestral

160 Páginas

I. Comunicação – Periódicos.II. Educação

CDD 001.501

---